



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS – UniEVANGÉLICA
CURSO DE AGRONOMIA

NÚCLEO DE PESQUISAS EM AGRONOMIA E CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS - NPAB

ANÁPOLIS, GO

2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	03
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO NÚCLEO	03
2. OBJETIVOS DO NPAB	05
2.1. OBJETIVO GERAL	05
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	05
3. ÁREA DE ATUAÇÃO DO NPAB	06
3.1. Linhas de Estudo e Pesquisa	06
4. INFRA-ESTRUTURA	09
4.1. Laboratórios e equipamentos	09
5. EQUIPE DO NPAB	10
5.1. Membros	10
5.2. Colaboradores	10
5.3. Líder dos Grupos de Pesquisa	10
6. PLANO DE ATIVIDADES	11
7. RESULTADOS ESPERADOS	12
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO NÚCLEO

Título: Núcleo de Pesquisas em Agronomia e Ciências Biológicas

Sigla: NPAB

Bloco I – Sala 301

A pesquisa deve ser vista, no espaço acadêmico da UniEVANGÉLICA, como sendo um processo, algo que está em permanente construção, pois é um tipo de atividade que busca a análise e interpretação de fenômenos sociais e naturais, exigindo inovação metodológica constante, uma vez que as relações na sociedade são móveis e flexíveis. Processo que se relaciona com a comunidade científica de duas maneiras distintas.

A primeira, vinculada à auto-formação docente, visto que o ato de pesquisar é o ato de reciclar, repensar conceitos, aplicar métodos de investigação, tendo como finalidade publicar resultados, analisar e buscar explicações para os fenômenos estudados, que, uma vez identificados e processados, possibilitem encontrar respostas para problemas específicos da vida cotidiana do ser humano. A segunda maneira é colocar professores e pesquisadores à disposição de nossos alunos, para que orientem estes "futuros" pesquisadores/docentes a darem os primeiros passos na compreensão da lógica da ciência, criando neles o hábito da investigação e a relação desse processo com a coletividade.

O NPAB atua na gestão das atividades de pesquisa e estudos dentro dos Cursos de Agronomia e Ciências Biológicas do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, sendo subordinado a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária. Que tem a seu mister a elaboração e execução de políticas que desenvolvam na instituição o ensino de pós-

graduação, a pesquisa e as ações de extensão, de modo integrado entre si e articulado com o ensino de graduação.

Para bem realizar essa sua atribuição institucional, a ProPPE procura relacionar-se com a comunidade para melhor compreensão da realidade sócio-econômica e política em que está inserida. E, na medida em que esse relacionamento se aprofunda, procurar a apreensão da realidade para nela atuar, modificando-a para melhor. E, nesta perspectiva, pode realizar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de pesquisa são desenvolvidas de acordo com a política institucional de contribuir para o processo de aprendizagem do corpo acadêmico, em um contexto amplo de conhecimentos aplicáveis à realidade sociocultural, de forma que o processo de investigação científica seja incorporado a essa realidade, mediante os princípios de ética e cidadania. A pesquisa está estruturada para promover, incentivar e estimular a produção científica, tanto para os professores quanto para os alunos do curso de Agronomia.

A iniciação científica é uma modalidade de ensino-aprendizagem que procura dar oportunidade a alunos de graduação, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa, sob a orientação de professores. Essa atividade busca preparar jovens cientistas para o exercício da pesquisa, dando oportunidade ao questionamento, sistematização e organização do saber, transformando os alunos, de receptores de informações para produtores de seu próprio conhecimento.

Tal prática tem demonstrado importância na formação de jovens cientistas e no desenvolvimento das habilidades dos professores pesquisadores. Essa formação acadêmica dos alunos e professores constitui o diferencial de instituições que investem em pesquisa, tendo a produção de um ensino de qualidade, crítico, voltado para os constantes desafios apresentados pela sociedade como parâmetro de sua atuação.

O Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, através da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, desenvolve, desde 2001, seu Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PBIC), o que se constituiu a primeira modalidade prática de pesquisa. A Bolsa Pesquisador é um programa da UniEVANGÉLICA, de incentivo à pesquisa, que tem por objetivo a consolidação de seus grupos e linhas de pesquisa.

2. OBJETIVOS DO NÚCLEO DE PESQUISA

2.1 OBJETIVO GERAL

O Núcleo de pesquisa propõe a construção de um espaço para a análise, discussão, produção e publicação de conhecimento científico, contemplando basicamente as áreas das ciências agrárias e ciências biológicas. Além de desenvolver a produção e divulgação do conhecimento científico, interligando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades de alunos e professores e estreitando a articulação da teoria com a prática.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Desenvolver o pensar científico através do interesse dos corpos docente e discente pela pesquisa científica;
- II. Gerar oportunidades para o aprofundamento conceitual e prático na metodologia científica através do exercício da pesquisa;
- III. Estimular o envolvimento do corpo docente nos projetos de pesquisa através de atividades de orientação e produção científica;
- IV. Contribuir para a construção do pensamento crítico e do rigor científico entre os discentes do curso de Agronomia.
- V. Estimular a formação de grupos de pesquisa, com temas de interesse nas áreas das ciências agrárias e biológicas, promovendo uma investigação de qualidade que contemple assuntos de relevância à instituição e à sociedade brasileira e regional;
- VI. Formular uma metodologia de trabalho a partir de parcerias formatadas com outros núcleos de pesquisa, com organizações públicas e a sociedade;
- VII. Promover a publicação, socialização e a divulgação interna e externa da pesquisa científica produzida pela instituição.
- VIII. Divulgar os resultados das pesquisas.

3. ÁREA DE ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA

A área de atuação do NPAB vem de encontro com à necessidade de discutir, fomentar, sistematizar e produzir conhecimento entre um grupo pensante sobre assuntos relevantes nas áreas das ciências agrárias envolvendo o corpo docente, discente, pesquisadores externos e convidados que contemplem a importância da pesquisa, bem como a publicação das mesmas.

A coordenação do NPAB deve incentivar à participação do corpo docente e discente em seminários, palestras, videoconferências, encontros em eventos científicos, promovendo a formação de profissionais críticos e reflexivos, que atuem de forma ética e comprometida com a cidadania e o desenvolvimento sustentável para uma produção científica mais qualificada.

Docentes, discentes e pesquisadores serão orientados e apoiados nos procedimentos para a submissão de trabalhos e registros perante à UniEvangélica e demais instituições de fomento à pesquisa. Os projetos de pesquisa serão direcionados a assuntos que contemplem as linhas de pesquisa estabelecidas ou à recursos financeiros disponibilizados pelas instituições de fomento a pesquisa.

3.1 LINHAS DE ESTUDO E PESQUISA

As linhas de pesquisa desenvolvidas pelo NPAB deverão pautar-se sobre temas relacionados às áreas específicas do curso de Agronomia, devendo apresentar relevância prática ou teórica para a construção do conhecimento. As linhas de pesquisa estarão vinculadas as áreas de conhecimento do CNPq para assim facilitar a submissão dos projetos de pesquisa.

Define-se:

- Linha de pesquisa representa temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si.
- Projeto de pesquisa é a investigação com início e final definidos, fundamentada em objetivos específicos, visando a obtenção de resultados, de causa e efeito ou colocação de fatos novos em evidência.

Área de Concentração: Produção Sustentável

1. Sistemas de produção agrícola sustentáveis

Esta linha de pesquisa tem como objetivos diagnosticar e monitorar os recursos de solo e água com ênfase nos principais usos agrícolas da região dos Cerrados, estudar os solos, através de seus diferentes usos e manejos, no sentido de se buscar índices de qualidade do solo, por meio de análises físicas, químicas e biológicas; estudar os diferentes métodos de irrigação, suas eficiências e o manejo da água de irrigação, cultivo hidropônico em hortaliças, além das diversas interações entre a água e os nutrientes, que afetam a produtividade dos cultivos; estudar adubações adequadas de macro e micronutrientes e suas combinações e estudar as variáveis climáticas e seus efeitos sobre a produção vegetação vegetal. Desenvolver conhecimentos e tecnologias para as principais culturas da região, principalmente dentro das áreas de cultivos anuais e Horticultura e fruticultura, incluindo o manejo integrado de pragas, controle biológico, solarização e manejo do ambiente, especialmente água de irrigação e adubação, visando o fortalecimento da planta e suas estruturas de defesa. Aspectos qualitativos e quantitativos da produção e dos recursos naturais serão avaliados em diferentes sistemas de cultivo, enfatizando os sistemas conservacionistas.

2. Recursos genéticos e melhoramento vegetal

Esta linha de pesquisa tem como objetivo efetuar a caracterização de recursos genéticos vegetais com base em características morfológicas, moleculares e agronômicas como subsídio para sua utilização per si e em programas de melhoramento genético. Diferentes espécies de fruteiras e hortaliças e culturas de grãos de importância atual e potencial para o agronegócio brasileiro são contempladas, incluindo aquelas da biodiversidade brasileira, como as plantas nativas do Cerrado. A realização de avaliações genômicas para o descobrimento de genes úteis ao melhoramento através da compreensão do controle genético de características de importância econômica como resistência a patógenos, tolerância à seca e ao alumínio e aumento da qualidade nutricional também estão contempladas.

3. Sistemas de produção Animal

Avaliar sistemas de alimentação animal e o desempenho dos animais; desenvolver pesquisas da utilização de produtos na alimentação animal, avaliar espécies de gramíneas e sistemas de manejo de pastagem e sistemas agrosilvopastoris, avaliar sistemas de produção alternativos para não ruminantes e ruminantes. Busca de novas espécies forrageiras e fonte de nutrientes alternativos. Verificar a qualidade dos alimentos produzidos por animais.

4. INFRA-ESTRUTURA

4.1 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS

O NPAB conta com sala própria informatizada, tendo à sua disposição toda a infraestrutura física da UniEvangélica, como salas de aula, auditórios, computadores e internet, biblioteca e seu acervo que hoje conta com 70.000 volumes registrados no acervo e ainda coleções de materiais especiais, que somam mais de 5.000 volumes, entre mapas, teses, fitas, folhetos, cds e obras raras.

Os laboratórios disponíveis para o ensino de Agronomia dentro da UniEvangélica, também estão a disposição do corpo docente e discente para a realização das pesquisas, desde que resguardada a integridade dos mesmos. O curso de Agronomia contam com uma área experimental, que está disponível aos pesquisadores para o desenvolvimento de suas pesquisas.

A utilização da Área experimental e da Fazenda Escola deve ser feita de maneira a preservar os recursos naturais existentes na área (solo, água, biodiversidade da fauna e flora). As pesquisas poderão, caso necessário, serem realizadas fora das dependências da UniEvangélica, desde que sejam autorizadas pelo diretor (a) do curso e os discentes estejam devidamente resguardados para este fim.

5. EQUIPE DO NÚCLEO DE PESQUISA

5.1 MEMBROS

São considerados membros do núcleo de pesquisa todos os docentes do curso de Agronomia que trabalhem com pesquisa e orientação dentro da UniEvangélica. Os discentes que participem precisam estar vinculados a um

docente do curso de Agronomia, estar devidamente registrados conforme as normas estabelecidas pelo NDE para discentes voluntários e pesquisadores.

5.2 COLABORADORES

São considerados colaboradores do núcleo de pesquisa todos os funcionários da UniEvangélica, vinculados ao curso de Agronomia. Todos os docentes do curso de Agronomia que trabalhem com pesquisa e orientação dentro da UniEvangélica e discentes vinculados a esses docentes.

5.3 LÍDER DAS LINHAS DE PESQUISA

Cada linha de pesquisa estabelecida deve contar com um docente líder, que será responsável por intermediar todo o processo da linha de pesquisa junto ao núcleo de pesquisa. Assim como o cadastro dos docentes e discentes participantes da pesquisa, forma de financiamento da pesquisa, objetivos e programação da realização das atividades.

6. PLANO DE ATIVIDADES

As atividades a serem realizadas deverão ser estabelecidas no início de cada semestre letivo, em reunião entre os membros do núcleo de pesquisa e o (a) diretor (a) do curso de Agronomia. Fica estabelecido que ao final do semestre letivo, todas as linhas de pesquisa devem ser avaliadas, no que tange a realização do cronograma de atividades.

Essa avaliação será feita a partir de informações fornecidas por cada coordenador das linhas de pesquisa, por meio de relatórios no qual se faça a descrição das atividades desenvolvidas no período e das propostas para o ano seguinte, além da indicação da produção científica. A avaliação dos relatórios será feita pelo coordenador do núcleo de pesquisa e pelo (a) diretor (a) do curso de Agronomia.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem em bens para a comunidade brasileira e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e ou outras formas de comunicação. Incentivar e iniciar a produção científica de discentes e docentes nas ações de incentivo à produção científica.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a obtenção e concretização dos objetivos, o NPAB passa a ser um espaço dentro do curso de Agronomia, que tem na essência de seu pensamento e trabalho um sério olhar voltado à pesquisa, ética e de qualidade, e as futuras publicações provenientes da organização deste núcleo.